Click Here

O técnico de análises clínicas e saúde pública (biomedical laboratory scientist ou biomedical scientist), também chamado simplesmente de técnico de análises clínicas ou técnico de laboratório, é o profissional que realiza análises clínicas, alimentares e ambientais. Se alguma vez sonhaste em trabalhar num laboratório, se gostas da área da ciência e da saúde, esta pode ser a profissão que tanto procuras. Os técnicos de análises clínicas e de saúde pública são profissionais indispensáveis, os quais atuam em diferentes áreas, desde o pré-tratamento das amostras ao controlo analítico de qualidade. Estes são peças cruciais na Medicina Preventiva, uma vez que as análises clínicas são uma ferramenta poderosa para que os médicos possam adotar medidas atempadas em relação a muitas questões de saúde. Se queres saber mais sobre esta carreira, então continua connosco e vem descobrir o que faz um técnico de análises clínicas e saúde pública, quais as funções que pode ter no seu dia a dia de trabalho, quais as saídas profissionais e o que precisas fazer para entrar nesta profissão. Vamos? O técnico de análises clínicas e saúde pública trabalha em laboratórios, realizando e auxiliando em análises clínicas, ambientais e/ou alimentares. O técnico de laboratório, como também é conhecido, realiza o pré-tratamento das amostras, manuseia os equipamentos analíticos, interpreta os resultados e pode, também, fazer controlo analítico de qualidade. É, portanto, um profissional com valências multidisciplinares, o qual é capaz de planear, gerir e realizar várias atividades dentro de um laboratório, sempre seguindo as regras e normas de qualidade e segurança. Este técnico pode atuar em várias áreas dentro de um laboratório, entre as quais podemos destacar aqui: Hematologia – Trabalha com análise de componentes das células sanguíneas, assim como com exames de coagulação Bioquímica – Atua com análises dos componentes sanguíneos, urina, líquidos biológicos e fluídos orgânicos Imunologia – Trabalha com análises e reações antígeno-anticorpo, assim como com análises hormonais Microbiologia – Atua na identificação de microrganismos patogénicos, tanto em Bacteriologia como em Micologia, através de amostras de materiais cirúrgicos, sanguíneos, urina, fezes, fragmentos de tecido, LCR, líquidos biológicos e fluídos orgânicos Urinálise – Trabalha com análises químicas da urina, assim como de sedimento urinário, podendo trabalhar também com fluídos orgânicos Parasitologia – Atua apenas com análises de amostras de fezes O técnico de análises clínicas e saúde pública tem um dia a dia muito diversificado, podendo estar a atuar em diferentes áreas. Entre as várias tarefas podemos referir: Planear e gerir planos de amostragem Desenvolver planos de amostragem Planear, desenvolver e/ou supervisionar procedimentos de análises Interpretar resultados das análises Fazer o registo e validação dos resultados Implementar atividades no que diz respeito à higiene e segurança no trabalho Implementar e desenvolver novos métodos de ensaio Desenvolver e implementar processos de compra de materiais de laboratório Desenvolver e implementar planos de manutenção de equipamentos Implementar ferramentas de controlo de qualidade Os técnicos de análises clínicas e saúde pública podem encontrar trabalho em: Laboratórios de análises clínicas Hospitais Clínicas Institutos de criopreservação Institutos de histocompatibilidade Centros de saúde Institutos de medicina legal Institutos de sangue Empresas industriais (em diferentes ramos de atividade) Instituições de ensino e formação Centros de investigação Centros desportivos Este é um mercado em franca expansão, até porque o investimento em saúde tem vindo a crescer bastante e a tendência é que continue a desenvolver-se. Além disso, a procura por profissionais qualificados é cada vez maior, uma vez que este é um mercado que está em constante evolução tecnológica. Para seguires a profissão de técnico de análises clínicas e saúde pública podes fazer o curso técnico superior profissional (CTeSP), o qual tem a duração de 2 anos letivos (120 ECTS) e é constituído por uma formação científica, técnica e estágio. No final do curso terás o diploma de Técnico Superior Profissional de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações. Ao concluíres este curso, podes depois prosseguir os estudos e fazer uma licenciatura, não sendo preciso realizares os exames nacionais de ingresso no ensino superior e, dependendo da licenciatura, podes pedir equivalências a algumas disciplinas. As licenciaturas em Análises Clínicas e Saúde Pública ou em Biologia, por exemplo, podem ser excelentes escolhas para quem quer trabalhar com análises clínicas. Poderás depois fazer o mestrado em Análises Clínicas e Saúde Pública, especializando-te em hematologia e imunologia clínico-laboratorial. Além da formação, é fundamental que sejas uma pessoa com excelentes capacidades de gestão de tempo e planeamento estratégico. É também importante que saibas trabalhar sob pressão e stress e que sejas uma pessoa detalhista, proativa e resiliente. Esta carreira pode implicar, também, a gestão de equipas. Nesse sentido, é crucial que tenhas excelentes habilidades de comunicação e perfil de liderança. Como vimos, em Portugal podes optar por realizar o CTeSP ou seguir a licenciatura em Análises Clínicas e Saúde Pública ou então a licenciatura em Ciências Biomédicas Laboratoriais. No Brasil, as oportunidades são várias, embora os cursos superiores de Biologia, Anatomia Patológica, e similares sejam excelentes escolhas, assim como o curso técnico de Análises Clínicas. Aqui deixamos-te algumas opções de cursos que te podem interessar para ingressares nesta carreira. Portugal: Brasil: Se a profissão de técnico de análises clínicas e saúde pública te interessou, então procura uma boa formação que te dê todos os conhecimentos necessários para te tornares um excelente profissional. Com toda a certeza, vais conquistar todos os teus sonhos. Sucesso! Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material. Quando vamos escolher uma profissão para seguir, precisamos conhecê-la a fundo. Somente desta forma é possível descobrir se realmente nos identificamos com a área de atuação. Além disso, ter informações sobre salários e mercado de trabalho atual são fatores que podem pesar na hora de tomar uma decisão. Por esse motivo, se você pretende adentrar na área da saúde, saiba que atuar como técnico em análises clínicas pode ser uma boa alternativa para o futuro. Os técnicos em análises clínicas trabalham em laboratórios de exames. (Foto: Divulgação). A seguir, confira tudo sobre a profissão e descubra se essa é a carreira certa para você! Esse profissional é responsável por analisar resultados de exames, para verificar se a saúde do paciente está em perfeitas condições. Isto porque, através das análises, é possível identificar a presença ou ausência de microrganismos ou doenças no corpo do paciente. Após as informações analisadas por esse especialista, o médico pode determinar assertivamente o melhor tratamento para uma enfermidade. Em sua rotina de trabalho, o técnico em análises clínicas atua em parceria com outros especialistas da área da saúde, como médicos, enfermeiros, farmacêuticos, profissionais de gestão hospitalar, entre outros. Ainda que não tenham muito contato direto e frequente com os pacientes, esses técnicos desenvolvem um papel crucial na área da saúde, pois é através dos dados analisados por eles que é possível identificar e tratar doenças, como câncer, problemas cardíacos, diabetes, entre outros. Algumas das principais atividades desenvolvidas pelo técnico em análises clínicas são: realização de procedimentos laboratoriais;coleta, processamento e análise de exames biológicos, como a verificação de sangue, tecidos, células e fluidos corporais;avaliar e interpretar os resultados dos testes, bem como orientar os pacientes ou até mesmo os médicos;comparar os resultados dos testes para identificar doenças ou comprovar as boas condições de saúde;identificar anomalias na coagulação do sangue;testar sangues para identificar a eficácia de tratamentos contra doenças específicas;identificar microorganismos infecciosos;relacionar bolsas de sangue do banco de sangue aos receptores corretos de acordo com o tipo sanguíneo;analisar os constituintes químicos dos fluidos corporais. O curso de Análises Clínicas é de modalidade tecnológica e tem duração média de um ano e meio a dois anos. No decorrer da graduação, o futuro profissional desenvolverá diversas habilidades e competências para aprender a atuar na profissão. Dentre elas, o ponto principal está em identificar as condições de saúde do paciente a partir de análises clínicas feitas em laboratórios. Algumas das principais disciplinas, teóricas e práticas, que formam a grade curricular deste curso são: BiologiaBioquímicaBiossegurançaFisiologiaFundamentos de Anatomia e FisiologiaGestão LaboratorialHematologiaImunologia e HormôniosMicrobiologiaParasitologiaProcedimentos de Coleta e Triagem de Material BiológicoQuímicaUrinálise O curso conta com aulas práticas de análises laboratoriais. (Foto: Divulgação). Além disso, o Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC) consta na grade da maioria das instituições de ensino. Já estágio não é considerado obrigatório em grande parte das universidades, mas a partir do primeiro semestre o estudante já está apto para ingressar na área. Inclusive, atuar como estagiário é de suma importância para colocar seus conhecimentos em prática e aumentar as possibilidades de ingressar no mercado de trabalho após a conclusão do curso. Vale ressaltar que para exercer a profissão, além da conclusão do curso técnico, também é necessário registrar-se no Conselho Regional de Farmácia do seu estado. A média salarial de um técnico em análises clínicas é de aproximadamente R$ 1.800,00 para uma jornada de 40 horas semanais. O teto salarial para o cargo é de R$ 2.700,00, enquanto que no início da carreira o técnico em análises clínicas e laboratoriais ganha em média R$ 1.300,00. Diferente de muitas profissões, a carreira como funcionário público pode não ser boa alternativa para os técnicos em análises clínicas, pois esse setor paga cerca de 25% a menos que as empresas privadas. Com o avanço da medicina e a busca constante por tratamento e cura de doenças, o serviço desse especialista tem sido cada vez mais requisitado no mercado de trabalho. O desenvolvimento de novas técnicas de análises de sangue, fluidos e células também contribuem para o aquecimento do setor. Por essas razão, ingressar nessa carreira demonstra ser uma alternativa bastante promissora. Ainda mais se levarmos em consideração que há uma excelente absorção dos profissionais técnicos no mundo dos negócios. Além disso, devido a curta duração do curso, esta é uma trajetória que possibilita ingressar rapidamente na área da saúde. Quanto às áreas de atuação, esses especialistas encontram oportunidades em uma gama de lugares, como, por exemplo: laboratórios clínicos;laboratórios de saúde pública;hospitais;indústria cosmética e alimentícia;indústrias farmacêuticas ou químicas;empresas de biotecnologia;clínicas veterinárias;laboratórios forenses e policiais (no Brasil, só é possível ingressar na área por meio de concursos públicos);rede pública de saúde do estado e dos municípios;instituições de pesquisa e ensino;centros de transplantes e doadores de sangue;clínicas de fertilidade. Além do mais, caso tenham interesse em aumentar as possibilidades de trabalho e potencializar as chances de crescimento na carreira, os formados podem cursar uma graduação após concluir o técnico em análises clínicas. Biomedicina e Farmácia são algumas opções para prosseguir no ramo. Gostou de conhecer a carreira em Análises Clínicas? Compartilhe conosco a sua opinião e não deixe de nos contar em qual curso pretende ingressar. Se você curte o conteúdo do Via Carreira, continue atento ao nosso site e fique por dentro das novidades sobre concursos públicos, empregos e cursos. Conscientização Ensine sobre cuidado e prevenção com atividades sensíveis, criativas e alinhadas ao Maio Laranja. Recursos pedagógicos Tenha acesso aos melhores jogos de alfabetização e torne suas aulas mais dinâmicas. Datas especiais Descubra lembrancinhas de Dia das Mães prontas para imprimir que emocionam e ainda desenvolvem habilidades na educação infantil! Emoções Exercícios para trabalhar as emoções de forma divertida. Matemática Confira um caderno completo com problemas de matemática 5º ano para imprimir e descubra como aplicar atividades com foco nas quatro operações e no raciocínio lógico. Datas comemorativas Acesse modelos em PDF que vão alegrar seus alunos! Segurança na escola Entenda como as VPNs gratuitas ajudam professores e gestores na proteção de informações. Língua Portuguesa Descubra lições que vão enriquecer suas aulas. Matemática Recursos práticos para professores que buscam engajar seus alunos. TEA Encontre inspirações de atividades sobre o Dia do Autismo que ajudam a educar e sensibilizar os alunos. Alfabetização Atividades estimular a escrita e despertar o gosto pela leitura logo nos primeiros passos da alfabetização. Reforço O reforço escolar surge como uma solução para oferecer suporte individualizado ao estudante. Estações do ano Recursos práticos e gratuitos ideais para educadores em busca de novas ideias. Jogos na educação Envolva seus alunos com táticas que tornam o cálculo mais interessante e acessível. Alfabetização Recursos educativos gratuitos perfeitos para educadores dedicados. Ver mais A área da saúde não é só medicina como algumas pessoas pensam, diversas outras profissões estão inseridas neste contexto, uma das quais é técnico em análises clínicas ou de laboratório. Vale a pena conhecer quais as principais atribuições deste profissional de saúde, o que faz, atividades, habilidades e cursos para exercer a profissão e se candidatar a uma vaga em laboratórios. Podemos encontrar outras designações para técnico em análises clínicas, antigamente era conhecido por outros nomes, técnico de análises biológicas ou técnico de laboratório, técnico de laboratório em análises clínicas e também técnico em patologia clínica. Sabemos que o tratamento médico inicia somente após um diagnóstico da doença, e para chegar a este diagnóstico, os médicos necessitam de diversos tipos de análises realizadas por meio de testes laboratoriais. Tendo com parâmetro os resultados dos exames realizados, os médicos indicam o tratamento adequado e aconselham a prevenção caso necessário. É neste contexto que atua o técnico em análises clínicas, participam ativamente de várias atividades relacionadas ao exame laboratorial, são eles que fazem a coleta de sangue e participam da realização dos diversos testes de diagnóstico, analisando materiais biológicos como sangue, saliva e urina, tecidos, triagem de microorganismos, análises químicas, contagens de células do corpo humano, além de outros. O técnico em análises clínicas exerce papel importante, como parte integrante do grupo de profissionais da área médica, ajuda no diagnóstico de doenças e na recuperação da saúde e promoção da qualidade de vida. O dia deste profissional inicia cedo nas instituições laboratoriais, preparam equipamentos e reagentes que são necessários para proceder a coleta dos materiais biológicos. Recepcionam os pacientes e informam sobre os procedimentos que se fazem necessário no processo de realização do exame. Sempre estão promovendo as normas de segurança. Uma das principais ações está relacionado a coleta de fluido biológico como o sangue. Conversam com o paciente antes da coleta, acalmam aqueles mais nervosos, e com muita habilidade e destreza, inserem a agulha na veia e retiram quantidade suficiente de material e distribuem em diversos tubos específicos para posterior análise. Também participam ativamente de uma fase importante para que o exame ocorra de forma correta, coleta das informações necessárias para adicionar ao processo técnico de realização do teste laboratorial. Organiza amostras de contraprova, produz relatórios e documentação de investigações realizadas. Ajudam determinar a presença, extensão ou ausência de doença. Executa análises físicas, químicas, e também biológicas. Promove a calibração dos equipamentos e realiza o controle de qualidade dos processos de trabalho e anota os resultados encontrados. Técnico em análises clínicas precisa estar qualificado e ser extremamente preciso e disciplinado em seu campo de atuação. Devem promover o gerenciamento de equipamentos de laboratório delicados e materiais responsivos. Estes profissionais precisam ser lógicos e precisos, demonstrar curiosidade nas áreas de medicina, ciência e tecnologia. Como os laboratórios geralmente contam com diversos equipamentos de informática, os técnicos de laboratórios precisam ser capazes de usar computadores e equipamentos de última geração, e estar antenado em novas tecnologias. Técnicos operam máquinas que analisam mecanicamente amostras, organizam materiais biológicos coletados. Atuam também organizando soluções padrão que envolvem a medição e a mistura da quantidade correta de diversos produtos químicos para uso no laboratório. O técnico em análises clínicas, colabora com demais laboratoristas e interage com profissionais de áreas afins, informando sobre casos de notificação junto a vigilâncias de saúde e secretarias ligadas a esta área. Este profissional, hoje em dia, atua diretamente com equipamentos de ponta e de tecnologia extremamente avançada. Atua nas áreas de parasitologia, imunologia, microbiologia médica, hematologia, bioquímica, biologia molecular e urinálise. Carreira como técnico em análises clínicas proporciona atuar em diversos setores da saúde relacionado ao laboratório, como análises clínicas, indústria de insumos laboratoriais, laboratórios de pesquisa e ensino em escolas e universidades. É possível desenvolver atividades laboratoriais dentro de hospitais e realizar coletas e demais procedimentos de pacientes que estão no leito e em e serviços de urgência. Também atua dentro de clinicas, postos de saúde e unidades básicas de atendimento e vacinas. Atua também em bancos de sangue e centros de doação de sangue e medula óssea, pode desenvolver atividades dentro de centros de processamentos de informação e dados em vigilâncias de saúde. Podem também atuar dentro de laboratórios criminais, empresas farmacêuticas e áreas afins. Com o passar do tempo poderá adquirir experiência, novas habilidades e com dedicação alcançar diferentes postos de trabalho. É possível buscar dentro da instituição outras funções como, gerente de Laboratório, técnico consultor, agente supervisor de sistema de informações e dados laboratoriais, coordenador de área, coordenador geral, analista e outras funções. A elegibilidade necessária para a área é o diploma em técnico em análises clínicas. Os cursos são oferecidos por vários institutos, organizações particulares, faculdades, universidades, secretarias de saúde estaduais, federais e municipais. Normalmente a duração do curso é de 2 anos. A carga horária requerida é de 1200 horas. Precisam estar registrados junto ao Conselho Regional de Farmácia do estado que deseja atuar. O técnico em análises clínicas atua em um campo produtivo e desafiador. O pacote salarial inicial para estes profissionais pode variar de R$ 1.300,00 a 3.000,00 por mês. Diversos laboratórios e postos de coleta sempre procuram profissionais desta área para trabalhar. Além disso, hospitais, bancos de sangue e órgãos públicos frequentemente contratam para esta função. Existe também a possibilidade de ser aprovado em concursos públicos federais, estaduais e municipais. Se você tem interesse em desenvolver atividades nesta área de atuação, eu recomendo, principalmente devido ao fato de que em vários locais no país existe poucos profissionais para a quantidade de postos de trabalho ofertados. Fui coordenador de laboratório por mais de 13 anos e sempre tínhamos dificuldade de captar estes profissionais para exercer a função, poucos estavam disponíveis. Principalmente na região centro-oeste. Qualquer dúvida ou sugestões para os profissionais desta área, sinta-se a vontade para descrever nos comentários. Compartilhe estas informações nas suas redes sociais. O analista clínico é um profissional requisitado em diversas áreas, desde o setor de serviços de saúde até indústrias de distintos segmentos. Para se formar em um curso de Laboratório de Análises Clínicas, é preciso gostar de matérias como Química e Biologia, além de saber se comunicar com o público.Caso você tenha se interessado por essa profissão e deseja saber mais sobre possibilidades de formação e de especialização, confira o post completo!O que faz um técnico em Análises Clínicas?O técnico em Análises Clínicas é o profissional responsável por realizar, analisar e emitir parecer de exames feitos em laboratórios. Nesse sentido, o técnico atua na coleta de sangue, urina, fezes e secreções; orienta os pacientes sobre os exames; realiza testes de laboratório, manuseia e monitora os equipamentos laboratoriais.Quais qualidades preciso ter para ser um bom técnico em Análises Clínicas?Uma das principais qualidades necessárias para atuar como analista clínico é ter habilidade para lidar com a coleta e manuseio de sangue, urina, fezes e secreções. Sendo assim, é preciso que você não tenha receio de manusear seringas, perfurar a pele do paciente para efetuar a coleta e coletar secreções, por exemplo.• Outras importantes habilidades:Outras habilidades muito importantes são a concentração, organização e precisão, tendo em vista que essas qualidades são essenciais para realização da coleta e testes laboratoriais.Vale destacar também que, como o analista clínico pode atuar diretamente com o público, é preciso saber se comunicar com as pessoas, explicar de forma fácil e objetiva o procedimento e, em determinados casos, até mesmo acalmar os pacientes que possuem dificuldades para realizar determinados exames, como crianças, por exemplo.Como tirar o registro de técnico em Análises Clínicas?Após concluído o curso técnico em Análises Clínicas, inclusive o estágio obrigatório, é preciso obter o registro profissional, a fim de exercer a profissão legalmente e ocupar postos de trabalho formais. Para isso, é preciso entrar em contato com o Conselho Regional de Farmácia do estado.O conselho de classe irá solicitar documentos pessoais e que comprovem a conclusão do curso técnico para emitir o registro. A emissão e a renovação do registro são feitas mediante pagamento de anuidade. Geralmente, é possível parcelar o pagamento total ou obter desconto por meio do pagamento à vista.Vale destacar que o registro somente será emitido se a instituição de ensino for reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC). Portanto, verifique se o curso que pretende realizar é certificado.Onde trabalha esse profissional?O analista clínico pode atuar em locais de áreas que requerem conhecimento em coleta de sangue, análise laboratorial e emissão de laudos, como:Hospitais:postos de Atendimento de Saúde;Clínicas;Laboratórios;Hemocentros;Indústrias:cosmética,alimentícia efarmacêutica.• Pós-graduação EAD em Análises ClínicasPara você que já possui graduação e deseja se especializar, a Pós-graduação EAD em Análises Clínicas é a oportunidade perfeita! Com um formato mais voltado à profissionalização e atualização dos estudantes, este curso permitirá que você cresça ainda mais na carreira e também seja mais valorizado pelo mercado.→ Conheça o Curso de Laboratório de Análises Clínicas do Estude Sem Fronteiras→ Descubra também a Pós-graduação EAD em Análises Clínicas! O Estude Sem Fronteiras é um portal de educação vinculado à Faculdade Metropolitana, localizada no estado de São Paulo, que oferece diversos cursos de extensão, aperfeiçoamento e pós-graduação. Os cursos são oferecidos na modalidade online e são certificados por uma instituição nota máxima no MEC. Entre em contato com o Estude Sem Fronteiras para obter mais informações e venha construir seu futuro já!Clique abaixo para conhecer mais sobre o Curso de Laboratório de Análises Clínicas e também sobre a Pós-Graduação:CONHEÇA O CURSO CONHEÇA A PÓS Curso online cursos livres com certificado Estude Sem Fronteira Você, certamente, já fez algum tipo de exame de análises clínicas. Afinal, eles são solicitados por profissionais de saúde com certa frequência. Os testes laboratoriais são úteis para diagnosticar uma doença, verificar o avanço dela ou definir o tratamento adequado para um problema. Além disso, também servem como medida preventiva. O check-up anual, por exemplo, é uma das formas de detectar sinais e prevenir o aparecimento de enfermidades mais graves. Chega a ser surpreendente o que um material biológico coletado pode mostrar a nosso respeito. Um frasco de urina e alguns mls de sangue podem determinar, por exemplo, o seu nível de glicose. E, dessa forma, ajudar no diagnóstico de doenças, como o diabetes. Para que os testes clínicos atendam ao propósito, é importante que sejam realizados de maneira adequada, com extremo rigor. É aí que entra o trabalho do profissional de análises clínicas, que estuda as amostras coletadas e fornece as informações para que os médicos interpretem os resultados. Ficou interessado no assunto? Quer saber mais sobre análises clínicas? Então, confira o conteúdo que preparamos para você! Boa leitura! Análises clínicas: o que é? Análises clínicas é o nome dado à área da saúde em que um material biológico é recolhido de um ser vivo com o intuito de saber mais informações sobre ele. A realidade mais próxima à nossa é o exame laboratorial, em que um objeto de análise (sangue, urina, fezes e outros) é coletado de nós e investigado por profissionais capacitados. A análise clínica também é aplicada aos animais. Um médico veterinário pode solicitar exames para avaliar a saúde dos bichos de estimação ou das espécies de grande porte. Os biólogos, da mesma forma, podem recolher amostras para realizar diagnósticos moleculares e ambientais. Quais são os exames de análises clínicas? Quais são os exames de análises clínicas? Existe uma infinidade de exames de análises clínicas que podem ser realizados em laboratórios especializados. Vamos conhecer a seguir os principais. É bem provável que você já tenha realizado pelo menos um deles. Exames bioquímicos São exames feitos para investigar o funcionamento do metabolismo em seu organismo. Entre os mais importantes e conhecidos dentro desta modalidade estão: Glicose Para analisar o nível de glicose em nosso sangue, são feitos testes de glicemia (realizado em jejum), curva glicêmica (sobrecarga oral de glicose), glicose na urina (exame menos invasivo que os dois anteriores), hemoglobina glicada (mensura o nível médio de glicose nas últimas 12 semanas) e insulina. Colesterol Para avaliar a quantidade de colesterol no sangue são feitas análises de colesterol LDL (mensura o colesterol ruim), colesterol HDL (colesterol bom, que combate o LDL) e colesterol total (leva em conta os dois tipos de colesterol). O colesterol está diretamente ligado ao risco de doenças cardiovasculares. Triglicerídios Triglicérides são as principais gorduras presentes em nosso organismo e que funcionam como reserva de energia. O exame tem a finalidade de medir o nível deles no sangue. Exames hematológicos Estes exames investigam condições e doenças que possuem relação com o sangue e suas frações. São exemplos de exames hematológicos: Hemograma É o exame mais completo, que traz a contagem de glóbulos brancos, vermelhos e plaquetas. Com o resultado, é possível diagnosticar anemias, leucemias e linfomas, entre outras doenças relacionadas à insuficiência da medula óssea e a falta de ferro, por exemplo. Hematócrito Este exame faz parte da série vermelha do hemograma e serve para o diagnóstico da anemia. Normalmente, o aumento de hematócritos está ligado ao aumento de produção de hemácias, doenças pulmonares e problemas com o funcionamento da medula óssea. Hemossedimentação Serve para verificar a presença de infecções e inflamações no nosso organismo. No entanto, sozinho, não é um exame capaz de afirmar o diagnóstico de maneira definitiva, pois sofre alteração com facilidade. Neste caso, é indicado realizá-lo em conjunto com outros exames complementares. Plaquetas Avalia como está a coagulação do sangue. Sua contagem é fundamental para o diagnóstico de doenças. A quantidade elevada pode estar relacionada à doenças como a leucemia. Por outro lado, quando inferior à taxa de referência, tem ligação com problemas infecciosos, como a dengue. Exames hormonais Como o próprio nome sugere, os exames hormonais ajudam a verificar como está a nossa produção de hormônios. Alguns exemplos de testes mais conhecidos são: TSH Sua dosagem ajuda a avaliar o funcionamento das glândulas hipófise e tireóide. Dependendo da contagem, o paciente pode ser diagnosticado com hipotireoidismo ou hipertireoidismo. FSH Colabora para o diagnóstico da doença chamada hipogonadismo primário, em que os testículos dos homens ou os ovários das mulheres não produzem quantidade de hormônio suficiente, tanto na puberdade precoce, quanto na andro ou menopausa. Estradiol Ajuda a avaliar a puberdade precoce nas meninas, bem como a suspeita de tumores que produzem estrógenos. Testosterona livre Exerce, a grosso modo, o mesmo papel que o estradiol nas mulheres. No entanto, o exame de testosterona, além de analisar a puberdade precoce ou tardia nos homens, serve também para diagnosticar defeitos testiculares. Cortisol O nível de cortisol no organismo ajuda no diagnóstico de doenças em que as glândulas suprarrenais produzem hormônios demais (hiperfunção) ou de menos (hipofunção). Vale ressaltar que a dosagem de cortisol varia durante o dia, por isso é necessário fazer uma equivalência no resultado do exame. Exames imunológicos Servem para ver como está a defesa do nosso organismo frente a doenças infecciosas. Alguns exemplos de exames imunológicos mais comuns são: Dengue A presença dos anticorpos IgM e IgC ajudam na detecção da doença. O primeiro mostra infecções atuais e recentes, enquanto o segundo aparece nos primeiros dias de recuperação da doença. Chikungunya Três exames de sangue ajudam no diagnóstico da doença. São eles: sorologia, Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), ou em tempo real (RT-PCR), e isolamento viral. Toxoplasmose O diagnóstico da doença é bem parecido com o da dengue, pois conta com o auxílio dos anticorpos IgM e IgC. Hepatite C O exame para o diagnóstico de hepatite C deve ser feito logo no aparecimento dos primeiros sintomas. A presença ou não do anticorpo anti-HCV é que vai ajudar a detectar a doença. No entanto, testes complementares são necessários para confirmar a presença do vírus. Exames microbiológicos São testes em que as secreções do corpo, como urina e orofaringe, são usadas para detectar a presença de doenças bacterianas infecciosas. Entre os exames microbiológicos mais comuns está o: Exame de coloração de Gram A técnica consiste na colocação de um reagente na urina coletada. Então, se houver a presença de bactérias na amostra, essas mudarão de cor, facilitando a identificação. É possível, ainda, distinguir as espécies. Exames parasitológicos São testes que procuram encontrar a presença de micro-organismos, como protozoários e vermes, em nosso corpo. Entre os exames parasitológicos mais comuns que existem, destacam-se três: Parasitológico de fezes Tem como objetivo encontrar, com o auxílio de microscópios, parasitas intestinais, seja por meio de seus ovos ou suas larvas. Pesquisa de sangue oculto Busca encontrar rastros de hemoglobina no material fecal. Coprocultura Verifica a existência de algum indício parasitário em suas fezes. Uroanálises São testes que utilizam a urina como material de coleta para identificação de doenças ou problemas de saúde. Entre os exames de uroanálise, os principais são: Fósforo na urina O nível de fósforo na urina ajuda a diagnosticar e monitorar doenças que causam o desequilíbrio desse elemento e de cálcio em nosso organismo. Acido úrico na urina A dosagem de ácido úrico na urina serve para analisar o funcionamento dos nossos rins. Caso o nível esteja muito alto, é possível que o paciente venha a sofrer com cálculos renais. Gonadotrofina coriônica – pesquisa na urina Conhecido como hCG, a presença desse hormônio em grandes quantidades pode significar duas coisas: gravidez ou tumores raros. Curso de análises clínicas Curso de análises clínicas Viu só quantos exames laboratoriais? Isso que nem citamos todos. Agora, se você quiser ser um especialista no assunto ou atuar na área, precisa investir na sua capacitação. O curso técnico em análises clínicas, por exemplo, é um bom começo. Essa formação profissionalizante de nível médio, segundo o Ministério da Educação, deve ter 1.200 horas/aula e uma infraestrutura que atenda às necessidades específicas da área. São requisitos básicos para um curso técnico em análises clínicas: laboratórios de microbiologia e bioquímica, unidades de atendimento, biblioteca com leituras específicas para a formação e sala de informática. O que se estuda em análises clínicas? No curso de análises clínicas, você vai contar com disciplinas teóricas e práticas, além de estágios supervisionados para executar todo o conhecimento adquirido. Entre as matérias e os conteúdos ministrados aos estudantes, destacam-se: Biologia (estudo da vida) Fisiologia (estudo de como o corpo humano funciona) Química (estudo dos processos químicos de maneira geral) Bioquímica (estudo dos processos químicos nos organismos vivos) Hematologia (estudo do sangue e seus componentes) Parasitologia (estudo das relações entre os parasitas e outros organismos) Imunologia (estudo dos sistemas imunológicos dos seres vivos) Microbiologia (estudo da vida dos micro-organismos) Urianálise (estudo da urina e seus componentes) Citologia (estudo das células e dos tecidos) Biossegurança (conjunto de ações para proteger a saúde do paciente e do profissional) Gestão de laboratório (como administrar um laboratório de análises clínicas). Especialização em análises clínicas Especialização em análises clínicas Agora, se você já possui alguma formação na área da saúde, como, por exemplo, biologia, biomedicina, bioquímica, medicina veterinária ou farmácia, pode fazer um curso de pós-graduação em análises clínicas. Opções no mercado não faltam. Tanto em relação às universidades quanto às modalidades de curso em si. Existem, inclusive, entidades que oferecem a alternativa de ensino a distância, que pode ser uma solução mais prática para você. Quanto aos tipos de especialização em análises clínicas, separamos alguns dos cursos disponíveis em faculdades nacionais: Análises clínicas e microbiologia Análises clínicas e toxicológicas Biomedicina clínica Medicina veterinária com ênfase em análises clínicas Farmácia clínica. Pós-graduação em farmácia clínica Uma das possibilidades na área é a de especialização em farmácia clínica. Essa pós-graduação, voltada para a área da saúde, oferece todas as condições ao profissional que pretende ter um contato humanizado e mais próximo com o paciente. Além de solicitar e realizar exames laboratoriais, o farmacêutico clínico exerce um papel fundamental no que diz respeito ao uso racional de medicamentos. Por meio de seu conhecimento aprofundado sobre os fármacos, aliado à sua proximidade com os enfermos, ele tem muito mais propriedade na hora de prescrever medicações e, consequentemente, obter mais assertividade no tratamento e na prevenção de doenças. Mas você deve estar se perguntando: onde eu posso me especializar em farmácia clínica? A resposta é simples. Na UPIS – Faculdades Integradas, uma instituição de quase meio século de tradição e compromisso com o ensino de qualidade. Além da especialização em farmácia clínica, a UPIS conta com 86 cursos de ensino superior no portfólio. É a única universidade de Brasília com cursos de graduação, pós-graduação e MBA que possuem certificação internacional de qualidade, o ISO 9001. Agora, retomando o assunto sobre a formação em farmácia clínica, cabe completar o tópico, esclarecendo que o curso conta com uma grade curricular completa e carga horária de 360 horas/aulas. Você vai ter acesso a disciplinas como: Fitoterapia Homeopatia Prescrição farmacêutica e prática clínica. Além de muitas outras matérias que preparam você para o mercado de trabalho. É, sem dúvida, uma oportunidade única de investimento no futuro e na carreira dos sonhos. Mais detalhes podem ser consultados no site. Lá, também é possível solicitar a matrícula. Você vai quer que, além do ensino de qualidade, a UPIS tem opções que cabem no seu bolso. Mercado de trabalho de análises clínicas Pelo fato de profissionais com formações diversas atuarem com análises clínicas, é certo dizer que as oportunidades no setor são disputadas. No entanto, a pluralidade dos locais de trabalho suaviza essa concorrência. Mesmo que a carreira tome o rumo de clínicas e laboratórios, nada impede que um técnico em análises clínicas trabalhe como consultor na indústria alimentícia, cosmética ou farmacêutica. Segundo levantamento da plataforma de empregos Glassdoor, a remuneração média de um técnico em análises clínicas está estimada em R$ 1.533 por mês. Na pesquisa do site Catho, o panorama é quase o mesmo. A média salarial gira em torno dos R$ 1.400 mensais. Ainda de acordo com o portal, os estagiários recebem, em média, R$ 670 por mês. O site Trabalha Brasil, por sua vez, oferece um estudo mais completo. No endereço eletrônico é possível consultar a média salarial proporcional à experiência do profissional e o porte da empresa em que trabalha. No caso de um jovem trainee iniciando a carreira em uma empresa pequena, o salário médio chega até R$1.100, segundo o portal. Por outro lado, um profissional de nível master atuando em uma multinacional, por exemplo, pode ter um rendimento mensal médio próximo aos R$ 2.700. Ou seja, uma diferença de quase R$ 1.600. Todos esses levantamentos foram baseados na carreira de técnico em análises clínicas, que é um emprego de nível médio. Agora, ao analisar a média salarial de um farmacêutico clínico, por exemplo, os valores sobem bastante. Conforme a Glassdoor, os rendimentos ultrapassam a casa dos R$ 4.200, quase o triplo da estimativa para o técnico em análises clínicas feito pela plataforma. Uma especialização pode aumentar o salário em até 118%, dependendo do cargo e da qualificação. Isso só comprova que, como em qualquer carreira, quanto mais capacitado o profissional for, maiores são as suas chances de conquistar o emprego dos sonhos e ser valorizado nele. Principais funções de quem atua com análises clínicas Principais funções de quem atua com análises clínicas Para encerrar, vamos conferir as principais atividades de um profissional que trabalha com análises clínicas: Realizar a leitura laboratorial Cabe ao profissional analisar e emitir os pareceres a respeito dos resultados dos exames. É a partir desta leitura que os médicos irão se guiar para prescrever medicamentos e escolher o tratamento mais adequado. Orientar os pacientes Alguns exames possuem orientações específicas, como, por exemplo, ficar um determinado número de horas em jejum. Essas regras precisam ser informadas aos pacientes para que o resultado não seja comprometido. Coletar amostras e materiais A parte operacional também é feita pelos profissionais em análises clínicas. Ou seja, eles são responsáveis por recolher as amostras de fezes e urina e coletar localmente os materiais, como o sangue, por exemplo. Garantir o funcionamento dos equipamentos A manutenção, a calibragem e a operação dos equipamentos laboratoriais são de responsabilidade do técnico em análises clínicas. Manter o ambiente de coleta higienizado Para evitar qualquer tipo de contaminação, recomenda-se que o profissional deixe o local de coleta e o recolhimento de amostras completamente limpo e organizado. Usar materiais descartáveis O técnico em análises clínicas, em hipótese alguma, deve reutilizar seringas, agulhas e potes práticos sob o risco de contaminar as amostras e/ou transmitir alguma doença para os pacientes. Ajudar no diagnóstico de doenças Especialmente em caso de doenças de protozoários, o profissional de análises clínicas exerce um papel importante no diagnóstico. Conclusão Este artigo tratou sobre análises clínicas, uma área extremamente relevante no cuidado com a saúde, além de ser uma carreira que oferece aos profissionais inúmeras possibilidades de realização. Você pode ser biomédico, médico veterinário, farmacêutico, biólogo ou técnico e, ainda assim, escolher o caminho dos exames laboratoriais. E, mesmo que você não tenha o objetivo de atuar com anál